

AS BARREIRAS E DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES NEGRAS NO ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR DO IFPR CAMPUS PARANAGUÁ.

Ruth Nunes da Silva
Cintia de Souza B. Toratato

INTRODUÇÃO: O estudo tem como objetivo investigar as barreiras e desafios enfrentados por mulheres negras no acesso e permanência no ensino superior do IFPR Campus Paranaguá. Levantando a questão central: Quais barreiras impedem o acesso e a permanência das mulheres no ensino superior do IFPR Campus Paranaguá? A pesquisa é relevante para a ciência social, estudo de gênero, para educação antirracista e a sociedade em geral. Ressaltando a necessidade de compreender como a exclusão histórica se manifesta nas instituições públicas. Evidenciando como o racismo estrutural, articulado a desigualdades de gênero, raça e classe, continua restringindo o direito à educação de qualidade para a população negra. O estudo fundamenta-se em autores como Carneiro, Gonzalez, Nascimento, Kilomba, Gomes, que discutem interseccionalidade, racismo estrutural, epistemicídio e desigualdade de gênero.

METODOLOGIA: fundamenta-se na pesquisa social crítica, na abordagem qualitativa de caráter reflexivo e exploratório. Os procedimentos metodológicos incluem: Análise documental dos registros institucionais (SUAP e SECAD); levantamento dos dados quantitativos das mulheres negras matriculadas entre 2015 e 2025, contendo: a) forma de ingresso (em Processo seletivo, sorteio público, cotas, ampla concorrência e escola pública; b) selecionada as mulheres por cor/raça declarada; c) situação da matrícula (ativa, trancada, cancelada, abandono); d) categorizadas por curso e ano de ingresso. Entrevistas semiestruturadas com as estudantes negras com matrículas ativas. Selecionadas por meio dos dados institucionais, para compreender: as barreiras socioeconômicas e institucionais e os fatores que favorecem ou dificultam a permanência. E as experiências das mulheres negras, objetivas e subjetivas de racismo, discriminação e não pertencimento. Análise das entrevistas segue princípios da Análise de Discurso Crítica (ADC), buscando interpretar sentidos, silenciamentos e denúncias presentes nos relatos.

RESULTADOS: Os Dados revelam: Baixa utilização das cotas raciais no processo seletivo ao longo dos anos; Aumento expressivo de ingresso via sorteio público, especialmente entre mulheres pretas e pardas; Altos índices de evasão, cancelamento e trancamento entre mulheres negras, independentemente da forma de ingresso; Diferenças significativas entre: mulheres PPI (pretas, pardas e indígenas), mulheres brancas, mulheres que não declararam raça.

Nas entrevistas: As falas das estudantes evidenciam: Desigualdade socioeconômica como principal barreira (trabalho, maternidade, falta de tempo e locomoção); Racismo institucional e cotidiano, muitas vezes velado; Falta de pertencimento e sentimento de isolamento em ambientes majoritariamente brancos; Sobrecarga emocional e mental, marcada por insegurança, autocobrança e medo de fracassar; Insuficiência de políticas de permanência, apesar de existirem ações institucionais pontuais; O reconhecimento pelas estudantes entrevistadas, citando o Neabi do Câmpus Paranaguá, como lugar de alicerce, apoio emocional e de letramento racial para a comunidade institucional, e também o reconhecimento do IFPR, mas a percepção de que a instituição ainda não atende plenamente às necessidades específicas das mulheres negras.

DISCUSSÃO: Os resultados confirmam que: O racismo estrutural permanece como eixo central que organiza desigualdades no acesso e permanência; Evidencia a democracia racial como mecanismo de silenciamento mascarando desigualdades profundas. A interseccionalidade (raça + gênero + classe) produz barreiras múltiplas, que ultrapassam os limites da instituição e se enraízam na sociedade. O epistemicídio e a desvalorização dos saberes negros impactam diretamente a autoestima e o desempenho acadêmico das estudantes. A persistência, a presença de mulheres negras no ensino superior é um ato de resistência, mas ainda marcado por obstáculos que exigem políticas mais sólidas de acolhimento, permanência e combate ao racismo. A pesquisa reforça que acesso não garante a permanência, e que políticas afirmativas e as cotas raciais precisam ser acompanhadas de ações institucionais contínuas, sensíveis às especificidades da população negra.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Desigualdades; Racismo institucional.

REFERÊNCIAS:

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade** : a construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

GOMES N. L. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, p. 98-109, jan./abr. 2012. Disponível em: https://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/5_Gomes_N%20L_Rel_etnico_raciais_e_duc%20e%20descolonizacao%20do%20currículo.pdf. Acesso em: 25 maio 2025.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano** : ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

KILOMBA, G. **Memórias da plantação, episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro. Editora de livros Cobogó, 2019.

NASCIMENTO, A. **O genocídio do negro brasileiro**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2016. Disponível em: <https://inegalagoas.org/wp-content/uploads/2020/06/o-genocidio-do-negro-brasil-eiro-processo-de-um-racismo-mascarado-abdias-do-nascimento-pc3a1ginas-1-39.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

VIEIRA, V. A crítica como arte de fazer-se crítica, Prefácio. In: IRINEU, Lucineudo Machado; PEREIRA, Adriana dos Santos et al. (org). **Análise de Discurso Crítica: conceitos** - Prefácio de Viviane Vieira. – 1. ed.– Campinas, SP: Pontes Editores, 2020. p. 13-16. Disponível em: <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2021/08/An%C3%A1lise-de-Discurso-Cr%C3%ADtica-VOL1-conceitos-chave.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao Instituto Federal de Educação do Paraná, ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do Câmpus Paranaguá pelo incentivo, e ao Encontro Nacional de Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Eneabi) pela valiosa oportunidade concedida.